



3% não dá! Começa hoje a greve dos trabalhadores da Unicamp

Os trabalhadores da Unicamp iniciam hoje a greve aprovada na assembleia da última quarta-feira, após ter sido apresentada a proposta de 3% na reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp. Aqui na Unicamp os estudantes já estão em greve e os docentes aprovaram paralisação para hoje e amanhã, e nova assembleia dia 25. Na USP os funcionários e estudantes também estão em greve.

Hoje tem ato unificado da luta contra os cortes

Os cortes da reitoria atingem os funcionários, estudantes e docentes. A política de desmonte da Universidade e do serviço público nunca esteve tão presente. A GR-10 ataca os trabalhadores com contingenciamento de pessoal, acentuando o estrangulamento das condições de trabalho. O reflexo disso para os usuários, principalmente na área de saúde, é a piora no atendimento. Para os estudantes isso significa a

queda da qualidade do atendimento em seus estudos, além de comprometer a permanência estudantil.

A greve dos funcionários começa forte e se une à luta dos estudantes. A unidade de estudantes, funcionários e professores é que garantirá a defesa da universidade pública.

Comando de greve

Na sua primeira reunião, realizada na sexta-feira, o comando de greve discutiu a unidade na mobilização com funcionários, professores e estudantes. Hoje as atividades acontecem a partir das 6h30. E às 10h terá início o ato de unificação da luta contra os cortes.

Amanhã haverá uma passeata unificada pelas unidades no período da manhã. À tarde a proposta é juntar funcionários, docentes e estudantes para discutir permanência e acesso à universidade pública. O comando de greve se reúne hoje às 14h, próximo à reitoria.

AGENDA

23 de maio (hoje)

Início da Greve

por tempo indeterminado

6h30 – Concentração em frente à reitoria

9h – Reunião na FCM, no Saguão

10h – Ato contra a GR-10 (cortes na Unicamp)

14h – Comando de Greve, próximo à reitoria

14h – Reunião na FEF (funcionários, docentes e estudantes)

24 de maio (terça)

9h – Reunião na FOP, no Anfiteatro

Ato conjunto com professores e estudantes

17h – Reunião do Fórum das Seis

30 de maio (segunda)

9h – Reunião do Fórum das Seis

13h – Manifestação unitária em SP

15h – Reunião Cruesp/Fórum das Seis

31 de maio (terça)

9h – Reunião do Consu

DATA-BASE 2016
DEBATE NA ADUNICAMP

A EVOLUÇÃO DO ICMS E O FINANCIAMENTO DA UNICAMP

DEBATEDORES
PROF. PAULO FRACALANZA (IE/UNICAMP)
PROF. GERALDO BIASOTO (IE/UNICAMP)

23
MAIO
12h

INFORMAÇÕES - (19) 5520476 - IMPRENSA@ADUNICAMP.PRG.BR - WWW.ADUNICAMP.PRG.BR - WWW.FACEBOOK.COM/ADUNICAMP

Debate aborda situação orçamentária

A Adunicamp realiza hoje o debate “A evolução do ICMS e o financiamento da Unicamp”. À mesa estarão os professores do Instituto de Economia Paulo Fracalanza e Geraldo Biasoto. A atividade terá início ao meio-dia no auditório da Associação Docente.

Como esse é um debate que surgiu nas reuniões das unidades e no comando de greve, essa atividade também deve fazer parte da nossa programação da greve para o dia de hoje. Essa discussão é fundamental para que todos se apropriem da verdadeira situação financeira da Universidade.

STU formaliza comunicado sobre a greve

Cumprindo com os prazos legais (72 horas para setores essenciais e 48 horas para os demais setores), o STU encaminhou no dia 18/5 para a reitoria e para as unidades o comunicado informando sobre a greve (a íntegra do documento pode ser lida no site do sindicato). A Universidade agora deve informar a população de Campinas e da região para que possam se organizar.

O comunicado da greve foi publicado também no jornal ‘Folha de São Paulo’, em 19 de maio de 2016.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP
COMUNICADO À POPULAÇÃO**

O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas - STU - comunica à população de Campinas e Região, em especial aos usuários dos serviços de Saúde do complexo hospitalar da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp):

Em atendimento ao disposto no artigo 13 da Lei número 7783/89, comunicamos que a partir de 72 horas após a publicação deste Comunicado, os trabalhadores da Unicamp iniciarão movimento de greve em função do não atendimento das reivindicações da categoria, que se encontra em Campanha Salarial.

Diretoria do STU - gestão 2014/2017
Cidade Universitária, 19 de maio de 2016.

Espaço infantil na greve

Os pais/mães que participarão da greve e necessitarem de atendimento para crianças de 0 a 6 anos devem se inscrever junto à secretaria do STU para reservar uma vaga na creche que será oferecida pelo Sindicato.

Caravana para Ato Unificado

Dia 30/05 (segunda-feira), data em que ocorre mais uma rodada de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, foi indicada a realização de um Ato Unificado. Se você tem interesse em ir a São Paulo participar dessa mobilização, basta se inscrever na secretaria do STU. Reserve já sua vaga no ônibus!

Quadro da mobilização das entidades do Fórum das Seis

Adusp - Assembleia realizada em 17/5.

Diante da proposta de 3% de reposição salarial apresentada pelo Cruesp e da gravidade do conteúdo dos documentos que constituem as “Normas de Avaliação Docente e Institucional”, a Assembleia Geral aprovou o indicativo de greve, ainda sem data de início. Nova assembleia agendada para 23/5, 17h.

Adunicamp - Assembleia realizada em 17/5.

Professores aprovaram paralisar as atividades nos dias 23 e 24/5, com nova assembleia no dia 25/5, para discutir os rumos do movimento, que decidiu também incorporar o debate sobre o ensino público e questões da política nacional na campanha salarial de 2016.

Adunesp - Todas as assembleias agendadas para hoje (20/5) e no período de 23 a 25/5.

Sintusp - Greve deflagrada em 12/5.

Sintunesp - Assembleia de Jaboticabal aprovou início da greve para 23/5.

Demais assembleias aconteceram na sexta (20/5), e há outras no período de 23 a 25/5.

Sinteps - Na rodada de assembleias setoriais realizadas até 13/5 prevaleceu o “Não” sobre o indicativo de greve por tempo indeterminado a partir de 19/5, que havia sido proposto pela direção do Sindicato.

Estudantes - Há mobilizações e paralisações nas três universidades. A coordenação do Fórum aguarda informações detalhadas para inserir no mapeamento.

**Informe do Fórum das Seis
Posição em 20/5/2016.**

Agressão na creche

A direção do sindicato segue cobrando resposta da Universidade sobre a agressão armada sofrida pelo funcionário da creche conhecido como Tio Walter. O servidor foi agredido no Prodecad, no dia 11, pelo marido de uma trabalhadora. O agressor é PM e estava à paisana quando sacou a arma contra um servidor em atividade profissional.